



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ-IFPA  
COORDENAÇÃO DE MATEMÁTICA



**FORMAR PARA INCLUIR: CONTRIBUTOS FORMATIVOS DA LIBRAS NA  
FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA**

*Adriano Junio Gama dos Santos*

*Universidade Federal do Pará - Campus Belém*

*adrianojuniog@gmail.com*

*Suzane Vitória Melo da Gama*

*Universidade Federal do Pará - Campus Breves*

*suzanevitoria18@gmail.com*

*Abenezaíde Guimarães Ferreira*

*Universidade Federal do Pará - Campus Breves*

*Abenezaide2018@gmail.com*

*Felipe dos Santos Martins*

*Universidade Federal do Pará - Campus Breves*

*felipesm817@gmail.com*

*Evelyn Fernandes da Silva Oliveira*

*Universidade Federal do Pará - Campus Breves*

*evelynsilva1419@gmail.com*



## RESUMO

O trabalho descreve uma experiência que ocorreu por meio de uma oficina de Libras com foco nos processos de ensino e aprendizagem de matemática. Esta foi realizada durante o III Congresso Amazônida Marajoara de Matemática, da qual participaram 38 participantes, entre licenciandos do curso de matemática, professores do magistério superior e professores de Libras. O trabalho foi organizado pelo grupo focal de Práticas de Libras no Ensino e Aprendizagem de Matemática da qual integram formados e formandos do curso de Matemática. A metodologia deu-se a partir de práticas com dinâmicas e tarefas. Para avaliar os participantes, a oficina contou com um colega surdo que auxiliou os mediadores e participantes durante a realização. Os resultados apontaram para a necessidade de pensar a inclusão nos ambientes educativos.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Matemática. Formação de Professores. Ensino de Matemática. Língua Brasileira de Sinais.

### 1. Algumas palavras para iniciar...

Os processos de inclusão na esfera do contexto social, educacional e escolar vem se consolidando na contemporaneidade, mas que há muitos séculos sofreram pela marginalização da sociedade. A escola compreendida como espaço de formação cidadã, nos últimos anos, caminha em direção à inclusão de alunos com necessidades especiais.

No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como língua oficial em 2002, no mandato do Presidente Henrique Cardoso, por meio da Lei nº 10.436/2002 o que consolidou um marco importante para a inclusão e valorização das pessoas surdas (Brasil, 2002). Em 2005, foi instituído, por meio do decreto nº 5.626 que regulamenta a lei supracitada anteriormente, no cap. II, art. 3º, § 1º, o seguinte

Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério (Brasil, 2005, s. p. )

No que tange às considerações deste trabalho, será descrito uma oficina realizada durante um evento de matemática da qual participaram discentes do



curso de matemática, professores de matemática e professores de Libras. Com isso, o objetivo é descrever as ações que ocorreram por meio das atividades que foram realizadas durante a oficina de Libras nos processos de ensino e aprendizagem de Matemática.

Como resultados, a oficina se consolidou como um espaço formativo de aprendizagem na qual os participantes puderam compreender, aprender e discutir suas percepções sobre a temática da inclusão por meio do uso de Libras no ensino e no ensino de Matemática.

## **2. Os caminhos metodológicos...**

Este trabalho busca apresentar um estudo qualitativo, aplicado, exploratório, que aconteceu por meio de uma pesquisa-ação e participante (Prodanov; Freitas 2013). A oficina foi construída no coletivo, pelo Grupo de Práticas de Libras no Ensino e Aprendizagem de Matemática, formado por dois licenciados em Matemática e três graduandos do curso de Matemática.

Todos se formaram pelo curso de licenciatura ou ainda são discentes matriculados no curso. Os cinco integrantes são aprendizes, mas que já possuíam os cursos básicos de Libras, e estes são voluntários ou alunos vinculados a instituições de cursos de Libras, da qual se destacam a Associação de Surdos de Breves (Asbre) e o Instituto Mãos de Ouro (IMO), ambas instituições sem fins lucrativos do município de Breves e o Instituto de Letras e Comunicação - Cursos Livres, da Universidade Federal do Pará (Campus Belém).

A oficina foi oferecida durante as atividades do III Congresso Amazônica Marajoara de Matemática, realizado em agosto de 2025, no Campus Universitário Marajó-Breves, sob a responsabilidade da Faculdade de Matemática. A oficina tem como título: "MATELIBRAS - Matemática em Mãos", que aconteceu no dia 06 de agosto, no horário das 10h30 às 12h30, e participaram 38 pessoas, entre discentes da graduação em Matemática, professores do Magistério Superior e professores de Libras. Como apoio para



equipe da oficina, um aluno surdo participou para instruir todos os participantes.

### 3. Descrição da atividade realizada e resultados...

A oficina iniciou com um momento de acolhimento, no qual recebemos os participantes com as boas vindas a atividade. Logo após, foi realizada uma dinâmica, com perguntas relacionadas a Língua Brasileira de Sinais. Nesta dinâmica, tinha-se como objetivo conhecermos um pouco dos conhecimentos dos participantes em relação a Libras, a cada pergunta respondida, os ministrantes comentavam acerca das respostas e corrigiam, caso estivesse errada ou incompleta.

Encerrado esse momento, deu-se início ao ensino dos sinais em Libras, como Sinais do alfabeto, números, verbos, materiais escolares, e sinais do contexto de matemática. Após isso, foram feitas perguntas em português, e os participantes deveriam responder em Libras, utilizando os sinais aprendidos anteriormente. Por exemplo, perguntas como: qual seu número de telefone? número de sua casa? Ou quantas canetas você tem?

O momento seguinte foi destinado à parte prática, na qual houve um desafio em grupo, com algumas tarefas matemáticas.

Quadro 01: Tarefas Matemáticas utilizadas durante a oficina

<b>Exercícios</b>			
$34 + 12 = ?$	$27 - 11 = ?$	$3 \times 5 = ?$	$24 / 6 = ?$
$34 + 12 - 27 = ?$	$6 \times 4 - 15 = ?$	$24/4 + 12 = ?$	
<b>Problemas</b>			
Eu tenho 34 livros e você tem 12 livros. Quantos livros ao todo, eu e você, temos? Eu tenho 27 canetas e dei 11 canetas para Pedro. Com quantas canetas fiquei? Eu comprei 24 chocolates. Dividi em partes iguais com 6 amigos, incluindo eu. Com quantos chocolates cada um ficou?			

Fonte: Autores.

Neste momento, separamos os participantes em três grupos, e no final todos deveriam sinalizar os exercícios e problemas em libras para a turma. O avaliador da atividade foi o colega surdo que estava presente.



#### 4. Algumas palavras para finalizar..., mas não acabou, pois o processo é contínuo

A formação por meio da oficina de MATELIBRAS proporcionou um espaço de troca de conhecimento sobre a necessidade de se pensar a inclusão nos processos de ensino e aprendizagem de matemática. Os professores em processos de formação puderam vivenciar um espaço de aprendizagem no qual por meio da oficina e da dinâmica proposta praticaram a Língua Brasileira de Sinais.

Ao final, alguns participantes dialogaram sobre a importância da inclusão no ambiente educacional. Outro destacou motivações para construir ambientes formativos por meio de plataformas virtuais que potencializasse um ensino de matemática por meio da Libras. Um terceiro participante, professor de Libras argumentou que estudar e aprender sobre a Língua Brasileira de Sinais é um processo contínuo, e que pequenas formações como a oficina são o primeiro passo.

Por fim, ficamos com uma fala de uma discente do curso de matemática: “A comunicação é desafiadora, porém necessária”, o que reforça um compromisso de ações para com a área.

#### 5. Referências

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm) . Acesso em: 29 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm) . Acesso em: 29 out. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.